



CULTURA BOTAFOGUENSE & FILOSOFIA CULTURAL
BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS – O GLORIOSO
O GRANDE ORGULHO DO POVO BRASILEIRO E DA AMAPAFOGO

JOÃO NASCIMENTO BORGES FILHO

Macapá-AP, julho de 2010





CULTURA BOTAFOGUENSE & FILOSOFIA CULTURAL

Objetiva-se com esta publicação compilar e socializar a história do Botafogo de Futebol e Regatas, registrando casos do alvinegro e façanhas em mais de cem anos de existência do clube da Estrela Solitária, cuja vida foi oficialmente iniciada a 1 de Julho de 1894 com a fundação do Club de Regatas Botafogo.

Neste ano, comemora-se o centenário do primeiro título do **Botafogo Campeão desde 1910, e Campeão Carioca de 2010**, antecipadamente. Ou seja, Bicampeão da Taça Guanabara e Campeão da Taça Rio. Esse amor pelo Botafogo nasceu com meu genitor João Borges. Desde meus primeiros anos, me foi passado, assim como para as minhas queridas irmãs Eliete e Ediane Borges. E, contemporaneamente, para minha esposa Vitória e meu filho Eduardo Borges. Que, aos quatro anos, conheceu as sedes e estádios do Botafogo no Rio de Janeiro, em junho deste ano, e para minhas sobrinhas Ailla Barbosa e Mariana.

Esta Coletânea é um convite para que outros fanáticos torcedores, adversários, possam democraticamente prostrar em mesa de bar, em roda de amigos, em churrascadas, caldeiradas e cervejadas, deliciando o prazer e a razão de sermos botafoguenses e brasileiros. Porém, com conhecimento de causa, com leituras e literaturas, para dialogarmos, sempre! Informações complementares sobre o autor em <http://www2.unifap.br/borges>

Cultura Botafoguense s.m. Refere-se ao conjunto de tradições e valores materiais e espirituais característicos da história gloriosa de ser e torcer pelo Botafogo de Futebol e Regatas - o Clube da Estrela Solitária; criador de



uma cultura própria, que vai além da competição esportiva; trata-se de uma filosofia de vida, de ser e estar gloriosamente com o Botafogo a emocionar-se.

A qualidade de ser Botafoguense vai a mais consubstancial essência do ser. Nas suas mais íntimas conexões e percepções existenciais. Temos, pois, a relação dinâmica, dialética entre essência e existência. Coisas que só acontecem com o Botafogo, mesmo! Outras informações no site oficial do clube <http://www.botafogo.com.br>

Para exemplificar alguns Botafoguenses Ilustres: Antonio Candido, Armando Nogueira, Bernardinho, Carlos Eduardo Novaes, Carlos Heitor Cony, Clarice Lispector, Cristovam Buarque, Denise Frossard, Fábio Barreto, Fernando Sabino, Glauber Rocha, Ivan Lessa, João Saldanha, Juscelino Kubitschek, Luis Fernando Verissimo, Olavo Bilac, Oscar Niemeyer, Oswaldo Cruz, Otto Lara Rezende, Paulo Mendes Campos, Renato Machado, Vinicius de Moraes, Zuenir Ventura, Adriana Calcanhoto, Beth Carvalho, Carlos Lyra, Clara Nunes, Cláudio Zoli, Chico César, Dominginhos, Emilinha Borba, Emílio Santiago, Leila Pinheiro, Luis Carlos da Vila, Luis Carlos Vinhas, Luiz Gonzaga, Luiz Schiavon, Marcos Valle, Marisa Monte, Marina Lima, Michael Sullivan, Nara Leão, Paulo Sérgio Valle, Pixinguinha, Quinho do Salgueiro, Radamés Gnattali, Ronnie Von, Verônica Sabino, Wagner Tiso, Wander Pires, Wanderley Cardoso, Zeca Pagodinho, Zélia Duncan e Zé Renato.

Mais alguns, Adriana Esteves, Bianca Castanho, Carla Camurati, Carol Machado, Cássia Kiss, Cláudia Alencar, Cláudia Ohana, Danielle Winits, Dira Paes, Fernanda Machado, Flávia Alessandra, Gabriela Alves, Glória Menezes, Joana Balaguer, Luciana Coutinho, Maitê Proença, Nívea Maria, Nívia Stelman, Regina Casé, Rosamaria Murtinho, Samara Felippo, Suzana Pires, Tamara Taxmam, Thaila Ayala, Antonio Fagundes, Cláudio Marzo, Dennis Carvalho, Edson Celulari, Erick Marmo, Francisco Cuoco, Francisco Milani, Helio de La Peña, Hans Donner, Humberto Martins, José Mayer, Leonardo Vieira, Luciano Szafir, Lúcio Mauro, Luiz Fernando Guimarães, Marcelo Anthony, Marco Nanini, Marcos Paulo, Mário Frias, Murilo Benício, Paulo Betti, Paulo Silvino, Stepan Nercessian, Thierry Figueira, Bruno Volosch, Carla Vilhena, Cid Moreira, Cris Couto, Fernando Vanucci, Isabella Escalabrini, José Alvarenga Júnior, Léo Batista, Maurício Torres, Patrícia Poeta, Paulo César Vasconcelos, Roby Porto, Sérgio Maurício, Volpi, Walter Salles, Wolf Maia e Hugo Martinez.



No Amapá, o Amapá Clube foi inspirado no Botafogo. E, a AMAPAFOGO conta em seu plantel, nas artes musicais, com: Aldo Moreira, Claudete Moreira, Cléverson Baía, Fabinho (pagodeiro), Francisco Lino da Silva, Humberto Moreira, Lolito do Bandolim, Nathal Villar, Nonato Leal, Osmar Júnior, Patrícia Bastos, Rambolde Campos, Rodolfo Santos, Tito Melo e Zenor Silva. Com os jornalistas: Ana Girlene, Bernadeth Farias, Paulo Silva, Renivaldo Costa e Roberto Gato. Com os historiadores: Guilherme Jarbas Santana, Hermano Araújo e Nilson Montoril de Araújo. Com os médicos: Eduardo Costa, Papaléo Paes, Jorge Bezerra, Mário Araújo, Negrão e Nicodemos Neto. Com os desportistas: Antonio Carlos (Pai), Antonio Wilson, Ailson Costa, Assis do Espírito Santo, Baraquinha, Benedito Ramos (Bein), Bernardo, Beto Souza, Bolinha Jucá, Borba (Politec), Bruno Barbosa, Canela (Raimundo Seixas), Carvalho, Clodoaldo Gama, Clóvis Gama (Bilisca), Clóvis Modesto, Denilson Salomão, Diogo Pinon, Dirceu Santos, Edson Canuto, Edson Guedes, Emerson Solon, Enágio (Biro-Biro), Eraldo Gomes, Eury Farias, Evaldy Motta, Felipe do Espírito Santo, Germano Mareco, Germano Tiago (Tiaguinho), Glicério (Gilma), Haroldo Pinto Pereira (do grupo Betral), Hiam Moreira, Jarbas Ferreira Gato, Jecivaldo de Andrade, João Oliveira (Neguinho), Joilson da Costa, Josenei Moreira (Neizão), José Maria Cardoso (Passarinho), José Maria Gomes Teixeira (Manga), Júlio Lima, Laércio Aires, Leury Farias, Luiz Santos, Madson Siqueira, Maia, Manoel Góes (Casa Sacramento), Marcos Drago (Eletronorte/AP), Mário Sérgio (Trem), Mariozinho, Maurinho, Nonato Souza (ex-nadador), Orlando Gadelha, Orivaldo Guimarães (Pelado), Padeirinho, Paraná (mototaxista), Raimundo Pires da Costa (Bibas), Raul Dias, Robson Leite, Robson Serrano (e família), Sérgio Suí, Clayson do Espírito Santo (Tita). E, com os delegados: Alan Moutinho, Antonio Cardoso, Claudionor, Daniel Marsilli, Ernando Rosa, Gilberto Fernandes e Oleastro.

Temos muito mais, os primos: Aliny, Andria, Clayton, Fabrício, Idelza, José Leite (Tiaguinho), Michel, Olinda, Victor e Ximeni. Abel Faro, Ademir Pedrosa (escritor e compositor), Alan Cardoso, Alanívia Santana, Aldeniza Cantuária, Alex Rodrigues, Ana Salomão, Babu Cantuária, Bruna Guimarães, Camilo Capiberibe, Carlos César Braga, César (Lolito), Dagoberto (sociólogo e poeta), Dalk Neto, Dante Bezerra, Delmer Guida, DJ Diabão (Wendel), Edson Kuwahara, Edvaldo Souza (Meré), Elimar Reis, Enilson Favacho, Fábio Jucá,



Félix Ribeiro, Fernanda Freire, Flávio Jucá, Francisco Ramos, Gabriel Souza, Geraldo Júnior, Gilmar Viana, Hamilton Coutinho, Hedoelson Uchoa (SINDSEP), Ilzeth Barbosa, Jean Claudio (geógrafo, docente na UNIFAP), Jefferson de Souza, Jefferson de Souza Júnior, João Batista Bezerra, João Batista Júnior, João Henrique Pimentel (ex-prefeito de Macapá), João Hilton (engenheiro civil), Jorge Amanajás, Jorge Xerfan, José Carlos Cordeiro, José Maria da Silva (advogado), José Ramalho, José Wilson Jucá, Kátia Paulino, Keka Cantuária, Leonardo de Lima, Lindalva Bezerra, Lorena Guimarães, Lúcia Bianca, Luciane da Silva, Luiza Vieira, Luizel Simões (docente na UNIFAP), Marta Costa, Marlon Bomfim, Nei José, Paulo Bezerra (TCU), Paulo Celso (TCE), Paulo Madeira (Juiz de Direito/AP), Paulo Uchoa (fotógrafo), Pedro Henrique, Perceu Aparício (engenheiro florestal), Rafael Costa, Raimunda Ramos (Raimundinha), Regildo Salomão (TCE), Ricardo Arrelias, Ricardo Soares (TCE), Rosiane Gonçalves, Rosivaldo Lobato, Ruy Smith, Shyrlene Ribeiro, Stephanie Ricari, Thiago Moura, Uilton Tavares, Virgínia Silva, Venilton Leal (músico e maestro), Walter Montenegro (Eletronorte), Welito Bomfim (PMM) e Zé Góes. Os Desembargadores (TJAP): Gilberto Pinheiro e Luiz Carlos. Os Policiais Militares: Cel. Cezar, Cel. Dias, Cel. Sérgio Leitão e Ten. Péricles. Os Bombeiros Militares: Anderson Ary, Cel. Enéias e Maj. Medeiros (Frederico), dentre outros.

Botafogo desde Sempre! Por isso é que “ninguém cala, esse nosso amor”. Sabe-se que o fogo está agora mais precisamente determinado, mais explicitado como processo real; ele é para si e em si sua realidade. É o processo todo, através do qual, estão os momentos determinados mais exata e concretamente.

O fogo, enquanto o metamorfosear-se das coisas corpóreas, é mudança, transformação do determinado, evaporação, transmutação em fumaça; pois ele é, no processo, o momento abstrato do mesmo, não tanto o ar como antes a evaporação. Para este processo Heráclito utilizou uma palavra muito singular: *evaporação (anathymíasis)* (fumaça, vapores do sol); evaporação é aqui apenas a significação superficial - é mais: Alguém duvida que Heráclito de Éfeso fosse alvinegro?

Entendia muito das fases, da superficialidade de times sobre a profunda essência de tudo, o clube. Porém este só se materializa nos jogadores, pobres



atores cujo papel não entendem. E assim, ano após ano, segue o Botafogo, processo, profundidade e superfície.

P.S.: Não é engraçado pensar que outros se orgulham de ser nação, elite ou navegadores? Queridos rivais, somos espíritos! Não é questão de pele, manto, taça ou grito. É sobre alma. O resto é resto. Vide: Aliança Alvinegra.

O torcedor Botafoguense é diferenciado, pois é daqueles que não vaia seu time, nem seus jogadores, por uma única e escassa razão: eles estão vestindo a camisa mais bonita do mundo, ilustrada ainda pelo mais belo escudo de um clube, eleito por uma revista japonesa. Como afirmara, em 2008, Túlio Guerreiro à Revista Placar: “Ninguém escolhe ser botafoguense, ao contrário, o Botafogo é que nos escolhe!”. Somos, portanto, seres especiais, iluminados.

Caros amigos, torcer pelo Botafogo é algo para poucos bem aventurados. Como se não bastasse toda a dificuldade que envolve uma partida de futebol, contemporaneamente, com a competitividade e rivalidade que existem, ainda temos que superar não só os 11 adversários do outro lado, e suas fanáticas torcidas, mas também, a televisão, os jornais, os sites. Todos comprometidos com seus respectivos patrocinadores, logo são parciais até a alma! “O Botafogo é uma fortaleza, e sua torcida jamais se renderá!”

AMAPAFOGO (torcida organizada do Botafogo no Amapá) **comemora 3 anos**. O dia 21 de junho de 2010 entrou para a história da Amapafogo, pois comemoramos três anos de sua criação, com a presença de **Jairzinho**, artilheiro botafoguense, **o furacão da Copa de 70**. Único artilheiro do planeta a fazer gols em todas as partidas, na mesma Copa do Mundo. No Macapá Hotel reuniram-se aproximadamente 500 botafoguenses, para esta grande festa e comemoração em grande estilo.

Na comemoração de **2 anos** da **AMAPAFOGO** estiveram em Macapá, no dia 21 de junho de 2009, o sambista Dom Elias do Fogão e o eterno ídolo **Maurício, autor do gol do título** de campeão estadual **de 1989 (invicto)**.

O Botafogo é bem mais que um clube. É uma predestinação celestial. Seu símbolo é uma entidade divina. Feliz da criatura que tem por guia e emblema uma estrela. É por isso, que o Botafogo anda sempre no caminho certo, o caminho da luz. Feliz do clube que tem por escudo uma invenção de Deus, estrela solitária (**Armando Nogueira**)



No Rio de Janeiro, a formação da identidade passa, também, pela eleição de um time de futebol. O poeta, fiel à sua infância, escolhe o Botafogo de Futebol e Regatas. Não frequenta os estádios. Não lê o noticiário esportivo. Não ouve as transmissões pelo rádio. Mas, se perguntam seu time, afirma: “Botafogo. Não se trata de uma paixão, mas de uma senha para a cidadania”.
(**Vinicius de Moraes**)

Guiados por uma Estrela e pelo Fogo que Prometeu roubou do céu e Lúcifer levou para o inferno, nós, botafoguenses, misturamos todas as paixões e contradições, do Branco da Luz ao Preto das trevas: Somos bons e maus; Cerebrais e supersticiosos; Racionais e passionais; eufóricos e deprimidos; fanáticos e blasés; apolíneos e dionisíacos (**Sérgio Augusto**).

Um clube que se deixa guiar pela Estrela e pelo Fogo tem a obrigação cósmica de ser vencedor. E, ser Botafoguense vai além de ser torcedor. É curtir um estilo diferenciado de vida. (**Ricardo Baresi**).

Botafogo é um menino de rua perdido na poética dramaticidade do Futebol. (**Paulo Mendes Campos**).

Roberto Porto “a enciclopédia do Botafogo”, torcedor e jornalista iluminado pelo facho da luz desta Estrela Solitária, que, como poucos, teve o dom de transformar a paixão num ofício. (**Roby Porto**).

O Botafoguense tem, por natureza, bom gosto e exige, desde sempre, qualidade em tudo. A maior estrela do futebol mundial, em todos os tempos, é a estrela solitária do Botafogo. Esta, sim, brilhará eternamente. (**João Borges**).

Ser Botafoguense é uma dádiva de Deus. A emoção é indescritível; e o Botafogo também. (**Carlos Augusto Montenegro**)

Ninguém optou em ser Botafoguense, nós, simplesmente, fomos honrados com este privilégio. Todo Ser de espírito evoluído é Botafoguense (**Rosivaldo Lobato**).

Agora, em 2010, novamente campeões. Continuamos tendo, sempre, fé e emoção. E, acreditando que, se o nosso time entrar com esse pensamento, sabendo que temos que vencer a *tudo* e a *todos* para continuar a sermos campeões. Somos muito, e eternamente mais, Garrincha, Nilton Santos, Didi, Amarildo, Zagallo, Quarentinha, Heleno de Freitas, Manga, Rildo, Gérson, Jairzinho, Roberto Miranda, Marinho Chagas, Paulo César Caju, Josimar, Maurício, Donizete, Túlios e tantos outros craques botafoguenses.



Uma trajetória, muito bonita, de dedicação e respeito à história do Botafogo para além do Rio de Janeiro, há o Botafogo de Brasília (DF), o Botafogo da Paraíba, o Botafogo de Cordinhã em Portugal, o Botafogo de Cabo Verde, na África, entre outros. O clube jogou em mais de 100 cidades pelo mundo todo, nos cinco continentes. Com efeito, quero destacar e indicar para conhecermos, também, a do Botafogo de Jaraguá do Sul, em Santa (e bela) Catarina (SC). No endereço: <http://botafogojaragua.blogspot.com>

Para concluir gostaria de saber se os adversários têm o seu dia?

Explico: o dia **16 de maio** é o **dia do Botafogo de Futebol e Regatas**. Lei sancionada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em homenagem ao nascimento de Nilton Santos (eterna Enciclopédia do Futebol, maior lateral-esquerdo de todos os tempos), no dia 16 de maio de 1925. Lei nº 5064, de 05 de julho de 2007. Instituiu no âmbito do Estado do Rio de Janeiro o Dia do Botafogo.

Saudações Botafoguenses e Tucujuenses!

“Tua estrela solitária te conduz!”



Hino do Botafogo (Lamartine Babo)

Botafogo, Botafogo,
Campeão desde 1910
És herói em cada jogo,
Botafogo, por isso que tu és
e hás de ser nosso imenso prazer
Tradições aos milhões tens também
Tu és o Glorioso,



não podes perder,
perder para ninguém!
Em outros esportes,
tua fibra está presente,
honrando as cores do Brasil e da nossa gente
Na estrada dos louros, um facho de luz
Tua estrela solitária te conduz!

Botafogo, Botafogo,
Campeão desde 1910
És herói em cada jogo,
Botafogo, por isso que tu és
e hás de ser nosso imenso prazer
Tradições aos milhões tens também
Tu és o Glorioso,
não podes perder,
perder para ninguém!
Em outros esportes,
tua fibra está presente,
honrando as cores do Brasil e da nossa gente
Na estrada dos louros, um facho de luz
Tua estrela solitária te conduz!

P.S.: O Hino oficial tem várias interpretações, a original e relíquia é a de Lamartine Babo, contemporaneamente temos Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Quinho do Salgueiro, Zé Renato dentre outros.

“Honrando as cores do Brasil e da nossa gente”



Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4>

Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Particpei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia (www.wikipedia.org), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.

Bibliografia sugerida

AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco*. Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.

CAJU, Paulo César. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.



- CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.
- _____ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.
- CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.
- CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- DIENSTMANN, Cláudio. *Futebol em frases: 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores*. Porto Alegre: AGE, 2006.
- DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.
- FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- _____. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.
- MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube: 11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.
- MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965.
- MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.
- NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol*. Rio de Janeiro: Maud, 2000.
- NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- _____. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
- PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.
- _____. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- _____. *Didi: treino é treino, jogo é jogo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.



PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

RIBEIRO, Pêris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.

_____. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.

SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.

SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.

SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol*. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.

SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.

XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.



O autor no aeroporto Tom Jobim, Rio de Janeiro-RJ (junho de 2010). Foto: Vitória Almeida



O autor, na sede do Botafogo-RJ, com a esposa Vitória Almeida e o presidente do clube, Maurício Assumpção (junho de 2010). Foto: Márcia Almeida



Eduardo Borges e Vitória Almeida(mãe). Foto: Borges

